**ANÁLISE HISTÓRICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL E DA PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NA ÁREA**

**Darciane de Jesus Correia1**

**Ana dos Santos Silva2**

**Thalia Larissa do Nascimento3**

**Fabiana Regina da Silva Grossi**4

A Assistência Social no Brasil é marcada por muita luta e reivindicações, desde o seu surgimento até os dias atuais. O capitalismo no Brasil se deu de maneira lenta e gradual, nas quais as políticas centrais se baseavam no acúmulo de capital. Assim, a pobreza estava sempre em segundo plano e com ela, os direitos dos cidadãos, que só começaram a ser conquistados através das greves trabalhistas. O presente estudo é resultado de uma revisão bibliográfica de textos científicos propostos na disciplina de psicologia da saúde e políticas públicas do curso de psicologia do UNIFAAHF, tendo como objetivo analisar a história da Assistência Social no Brasil e a prática do profissional de psicologia nessa área. Ao longo da história ocorreram grandes marcos, a instituição do CAP´s (Caixas de Aposentadoria e Pensão), criação a Legislação Brasileira de Assistência Social (LBA), o Serviço de Assistência a Menores (SAM), entre outros. No entanto, vale ressaltar que os serviços de Assistência Social não eram prioridades do Estado. Tratava-se de práticas clientelistas e assistencialistas, que de um lado surgiram em resposta às necessidades dos cidadãos e por outro dispunha de meios para criminalizar e culpabilizar as famílias em situações de vulnerabilidade. Somente em 1990, essa prática é reformulada com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A Assistência Social foi reconhecida como política social bem como as políticas de saúde e de previdência social, após a constituição federal em 1988, sendo elas as três políticas sociais que compõem o tripé da seguridade social. Em 1993 foi promulgada a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) que organiza os critérios para a Assistência Social e determina as normas para a criação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) juntamente com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), que propõem a intervenção a partir da Proteção Social Básica, a qual participa da prevenção de situações de risco, sendo executados nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), e da proteção Social Especial, que busca cuidar de casos em que há violações de direitos ou rompimento de vínculos familiares, dividida em média e alta complexidade, sendo articulados nos Centros de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS). É necessário destacar que as práticas psicológicas nas políticas de Assistência Social se diferem das práticas clínicas, é essencial que a atuação do profissional de psicologia se dirija a população que se encontra distante das clínicas, em prol da valorização do sujeito e seus direitos, trabalhando as necessidades e experiências dessas pessoas, procurando sempre atender as demandas dentro das políticas públicas, atuando a favor de uma boa execução das mesmas e trabalhando com as famílias no desenvolvimento de autonomia, cidadania e subjetividade. Os profissionais que trabalham com as demandas devem compreender a importância do contexto social e cultural que o sujeito se encontra, para oferecer uma solução que vai da necessidade de cada indivíduo, tendo em vista que as atividades oferecidas pelos Programas da Assistência Social se voltam para um alívio do sofrimento do indivíduo, alterando sua concepção de mérito.

**Palavras-chave:** Assistência Social, Políticas Públicas, Psicologia.

1Acadêmica do curso de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira. E-mail: darciane.ramada@gmail.com

2 Acadêmica do curso de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira

3 Acadêmica do curso de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira

4 Mestre em psicologia da Saúde, Doutora em psicologia, professora da Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF

**REFERÊNCIAS:**

CORDEIRO, M. P.; SVARTMAN, B., SOUZA, L. V**. Psicologia na Assistência Social:** um campo de saberes e práticas. São Paulo: USP, 2018.

FONTENELE, I. C. **A Trajetória Histórica da Assistência Social no Brasil no contexto das Políticas Sociais.** In: TEIXEIRA, Solange Maria (Org.). Política de Assistência Social e temas correlatos. Campinas: Papel Social, 2016.

POLIGNANO, Marcus Vinícius. História das políticas de saúde no Brasil: uma pequena revisão. **Cadernos do Internato Rural-Faculdade de Medicina/UFMG**, v. 35, p. 01-35, 2001.

RODRIGUES, L. C.; GUARESCHI, N. **O psicólogo e as Políticas Públicas de Assistência Social.** 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014.